



BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

BOLETIM N° 07

Período de Análise: 01 a 10 Junho de 2020



Somos todos
PARAÍBA
Governador do Estado

SEFAZ PB
Secretaria de Estado da Fazenda

BOLETIM COVID-19 DA SEFAZ-PB

- Comportamento da arrecadação dos três impostos (entre 01 a 10 de Junho). _____ 04
- Participação da arrecadação dos três impostos (entre Junho 2019/2020). _____ 06
- Comportamento da arrecadação dos impostos por setor (entre 01 a 10 de Junho). _____ 07
- Comportamento da arrecadação dos impostos por Gerência Regional (01 a 10 de Junho). ____ 09
- Comportamento da arrecadação dos impostos (entre Janeiro a Junho de 2019/2020). _____ 10
- Comportamento do FPE + AFE (entre 01 de Janeiro a 10 de Junho). _____ 11
- Variação da quantidade das emissões das notas fiscais (entre 01 a 10 de Junho). _____ 13
- Participação da quantidade e dos valores das emissões das notas fiscais (01 a 10 de Junho). _ 14
- Comportamento de emissões e valores dos Documentos Fiscais (entre 01 a 10 de Junho). ____ 15
- Comportamento dos valores das notas fiscais por CNAE (entre 01 a 10 de Junho). _____ 16
- Indicadores macroeconômicos para 2020. _____ 17



EDITORIAL

‘O Boletim Covid-19’, que aborda os impactos da pandemia na arrecadação do Estado da Paraíba, traz em sua 7ª edição, os dados parciais da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) referente ao primeiro decêndio de junho/2020, além dos valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo o montante do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos, em 2020.

No período de 1º a 10 de junho, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou uma retração menor (5,43%), quando comparada às semanas anteriores e com igual período de 2019. Em valores absolutos, houve um decréscimo no recolhimento de R\$ 121,5 milhões (junho/2019) para R\$ 114,9 milhões (junho/2020), resultando numa diferença nominal negativa de R\$ 6,6 milhões.

Os novos dados da 7ª edição servem para auxiliar os gestores na tomada de decisões mais assertivas e estratégicas nas áreas econômica e fiscal da Paraíba.

O Boletim, uma publicação da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ-PB), é fruto da elaboração e de uma ação conjunta da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (GOIEF), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (GEAIF), da Gerência de Planejamento (GPLAN), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (ESAT) e da Assessoria de Imprensa.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO POR IMPOSTO

R\$ milhões

TRIBUTOS	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
ICMS	112,5	82,1	99,8	-11,29%	21,57%	- 12,7	17,7
IPVA	7,8	5,8	14,2	83,30%	143,70%	6,5	8,4
ITCD	1,3	0,3	0,9	-28,63%	208,55%	- 0,4	0,6
IMPOSTOS	121,5	88,2	114,9	-5,43%	30,28%	- 6,6	26,7

Obs: Dados preliminares

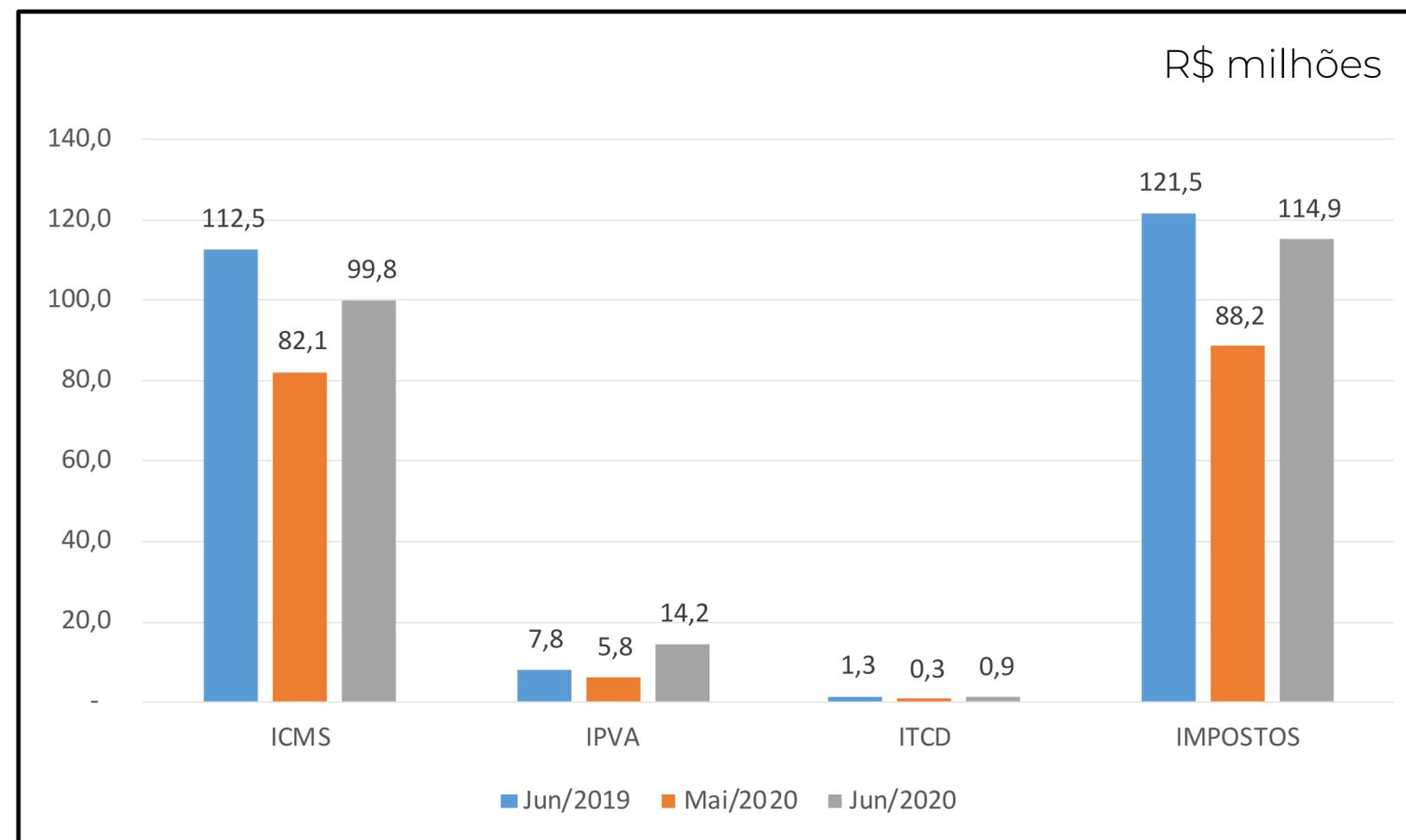
🦠 No primeiro decêndio de junho/2020, a arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD) apresentou queda de 5,43% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, houve um decréscimo no recolhimento de R\$ 121,5 milhões (junho/2019) para R\$ 114,9 milhões (junho/2020), o que resultou numa diferença nominal negativa de R\$ 6,6 milhões.

🦠 Analisando os três impostos isoladamente, no primeiro decêndio de junho/2019 comparado com mesmo período de junho/2020, constatou-se que houve uma redução em dois tributos: ITCD (28,63%); e ICMS (11,29%). Já o IPVA registrou expansão de 83,30%.

🦠 Comparando o primeiro decêndio de junho sobre igual período do mês de maio deste ano, houve elevação nos três impostos: ICMS (21,57%), IPVA (143,70%) e ITCD (208,55%). Os três impostos registraram, parcialmente, uma alta de 30,28% nesse período.

ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS POR MÊS

R\$ milhões



Comportamento da arrecadação dos **impostos entre Junho de 2019 e 2020.**



ANÁLISE DOS DADOS



1.

No primeiro decêndio de junho/2020 comparado com igual período do ano anterior, o conjunto dos três impostos (ICMS, IPVA e ITCD) apresenta uma diferença nominal negativa de R\$ 6,6 milhões.



2.

O ICMS continuou apresentando percentual negativo (11,29%) no primeiro decêndio de junho/2020, porém, com índice menor que o do mês anterior.



3.

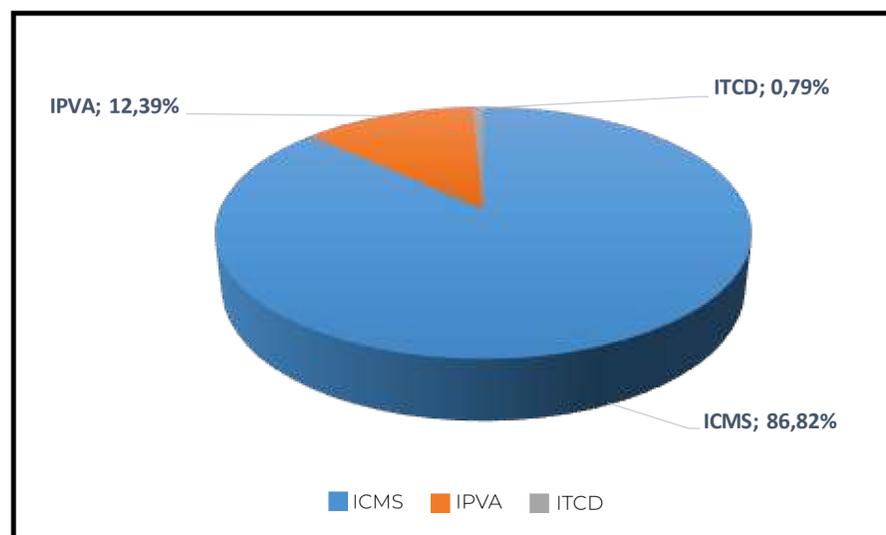
O IPVA registrou mudança no comportamento no primeiro decêndio de junho/2020, apresentando alta expressiva, ainda que parcial, de 83,30% sobre junho/2019.



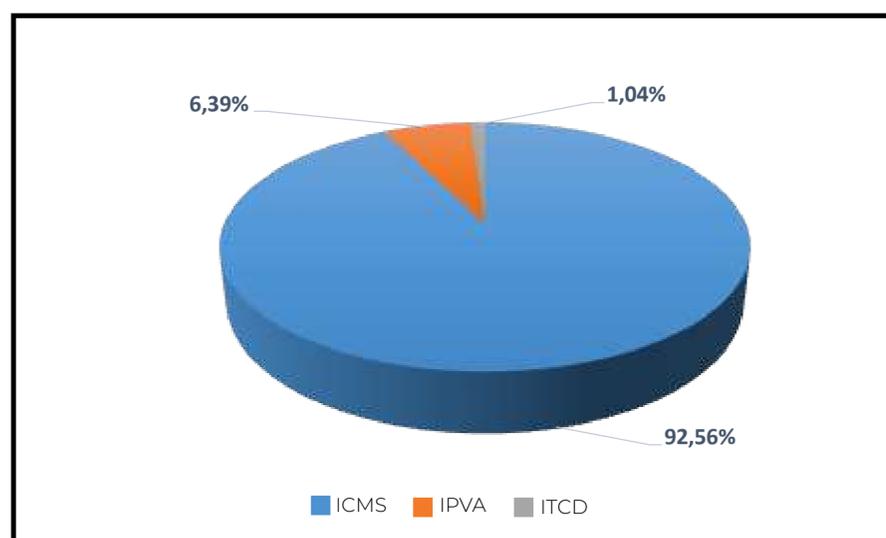
4.

O ITCD permaneceu apresentando decréscimo no primeiro decêndio de junho/2020 quando comparado com maio/2020, constatando-se uma queda no percentual de 97,13% para 28,63%.

PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2020



PARTICIPAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS - JUN/2019



PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NA ARRECADAÇÃO

Período: 01 a 10 de Junho

TRIBUTOS	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
ICMS	92,56%	93,04%	86,82%
IPVA	6,39%	6,62%	12,39%
ITCD	1,04%	0,33%	0,79%
IMPOSTOS	100,00%	100,00%	100,00%

🦠 No primeiro decêndio de junho/2020, a participação da receita própria do IPVA, quando comparada ao mesmo período de 2019, registrou forte elevação: de 6,39% (junho/2019) para 12,39% (junho/2020), enquanto ICMS e ITCD apresentaram recuo nas participações do total da receita. Houve uma queda na arrecadação do ICMS, 92,56% (junho/2019) para 86,82% (junho/2020) e do ITCD de 1,04% (maio/2019) para 0,79% (junho/2019).

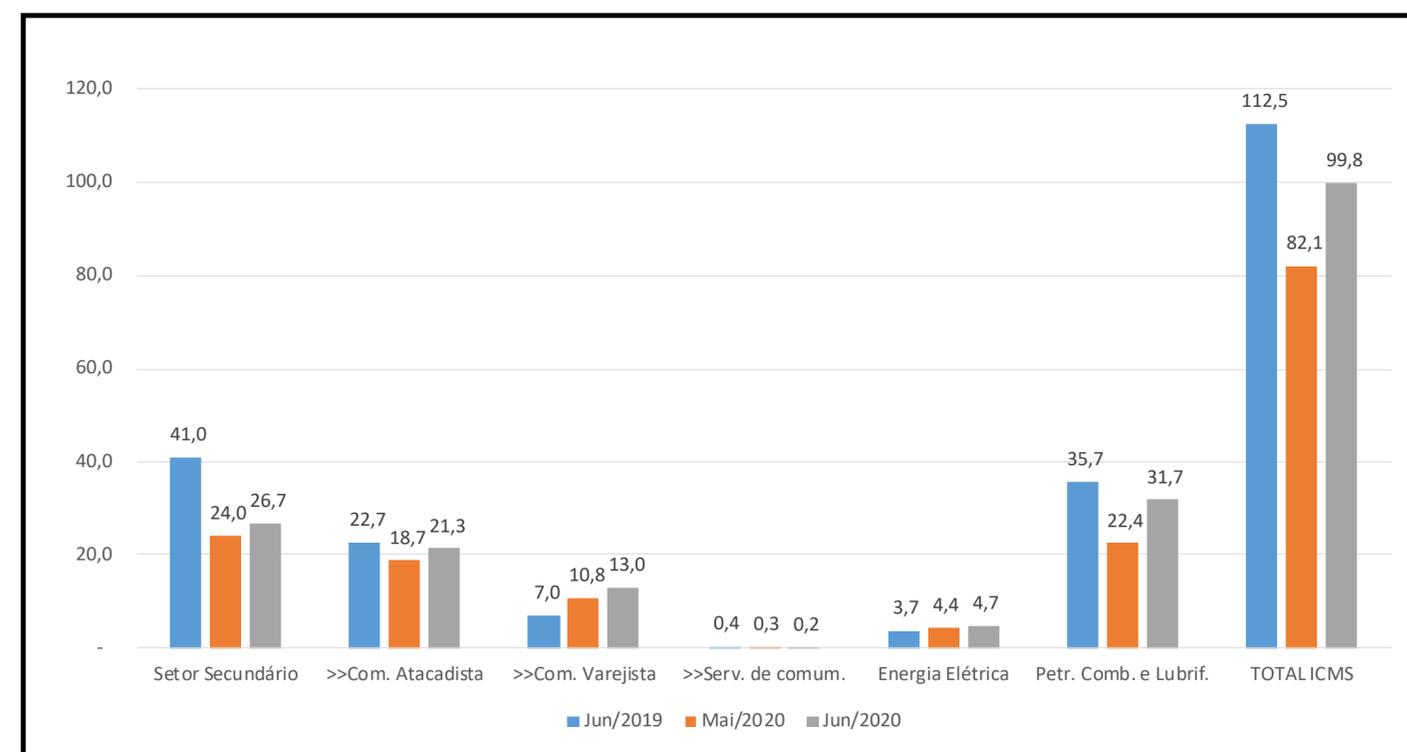
RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SETORES

R\$ - milhões

SETOR	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
Setor Primário	0,1	0,1	0,0	-67,83%	-70,93%	- 0,1	- 0,1
Setor Secundário	41,0	24,0	26,7	-34,94%	11,03%	- 14,3	2,6
Setor Terciário	31,0	30,6	35,8	15,65%	16,90%	4,8	5,2
>>Com. Atacadista	22,7	18,7	21,3	-6,04%	13,93%	- 1,4	2,6
>>Com. Varejista	7,0	10,8	13,0	86,12%	20,95%	6,0	2,3
>>Serv. de Transp.	0,6	0,8	1,2	95,94%	52,55%	0,6	0,4
>>Serv. de comum.	0,4	0,3	0,2	-63,15%	-39,34%	- 0,3	- 0,1
>>Outros	0,3	0,1	0,2	-36,05%	17,21%	- 0,1	0,0
Energia Elétrica	3,7	4,4	4,7	26,80%	7,97%	1,0	0,3
Petr. Comb. e Lubrif.	35,7	22,4	31,7	-11,07%	41,55%	- 4,0	9,3
Divida ativa	0,0	0,0	0,0	-29,36%	-29,18%	- 0,0	- 0,0
Out. formas. de Rec.	1,0	0,5	0,8	-19,37%	69,44%	- 0,2	0,3
TOTAL ICMS	112,5	82,1	99,8	-11,29%	21,57%	- 12,7	17,7

ARRECADAÇÃO POR SETORES

R\$ - milhões



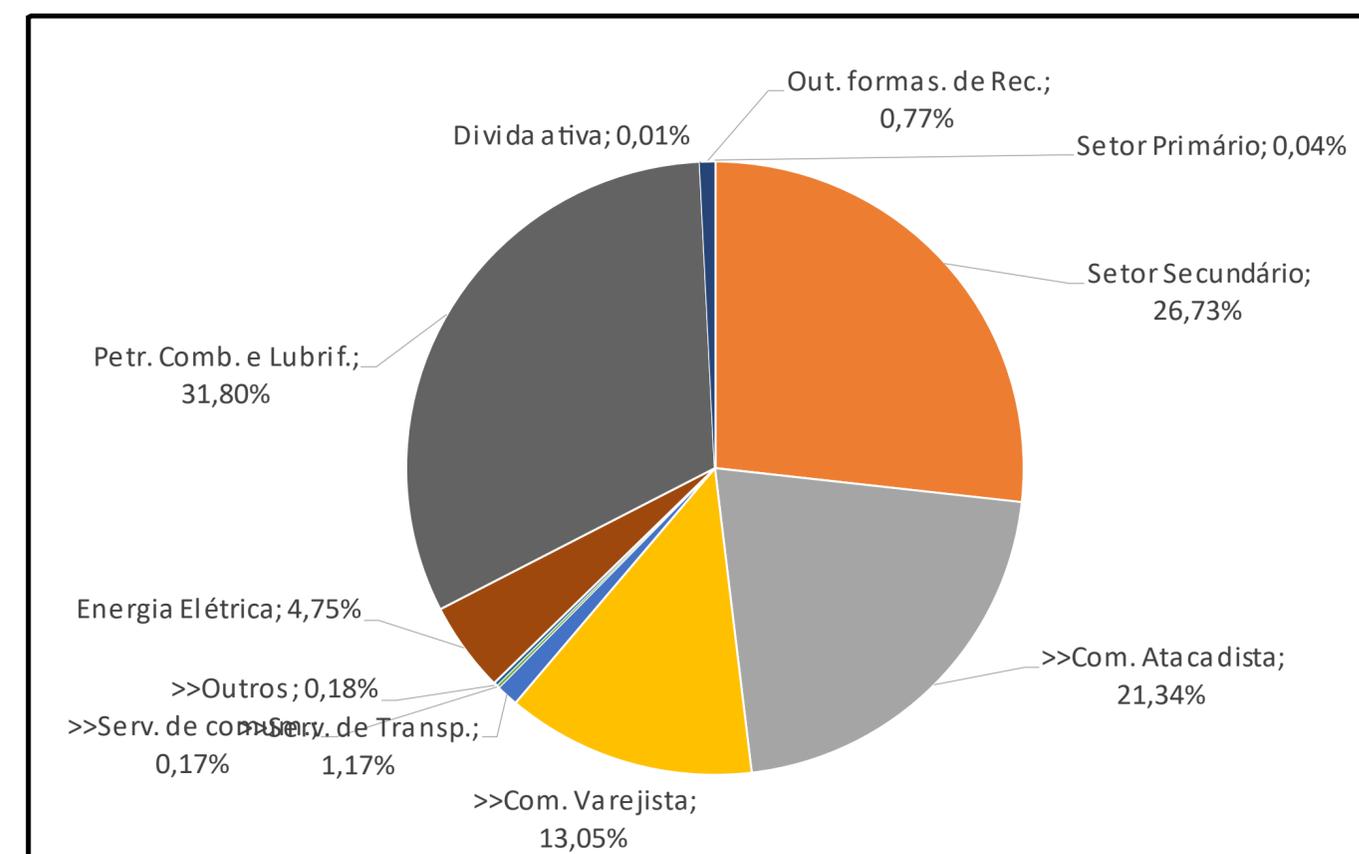
Obs: Dados preliminares

🦠 Analisando a arrecadação no período de 1º a 10 de junho/2020, comparada ao mesmo período de 2019, três dos quatro maiores setores registraram expressivas perdas: indústria (34,94%); Atacadista (6,04%); Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (11,07%), que somaram R\$ 19,7 milhões em valores absolutos, resultando numa arrecadação a menor. Já o comércio Varejista apresentou alta de R\$ 6 milhões em sua arrecadação (86,12%).

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA **ARRECADAÇÃO DO ICMS - JUN/2020**

🦠 No primeiro decêndio de junho/2020, observa-se que quatro setores/segmentos concentraram 92,92% da receita do ICMS, são eles: Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes (31,80%); Secundário/Indústria (26,73%); Atacadista (21,34%) e Comércio Varejista (13,05%).

SETOR	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
Setor Primário	0,11%	0,17%	0,04%
Setor Secundário	36,44%	29,26%	26,73%
Setor Terciário	27,54%	37,33%	35,90%
>>Com. Atacadista	20,14%	22,77%	21,34%
>>Com. Varejista	6,22%	13,12%	13,05%
>>Serv. de Transp.	0,53%	0,93%	1,17%
>>Serv. de comum.	0,40%	0,33%	0,17%
>>Outros	0,24%	0,18%	0,18%
Energia Elétrica	3,32%	5,34%	4,75%
Petr. Comb. e Lubrif.	31,72%	27,31%	31,80%
Divida ativa	0,02%	0,02%	0,01%
Out. formas. de Rec.	0,85%	0,56%	0,77%
TOTAL ICMS	100,00%	100,00%	100,00%



RESUMO DA ARRECADAÇÃO DO ICMS POR GERÊNCIA REGIONAL

R\$ milhões

GERÊNCIA REGIONAL	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
1ª Ger. Regional	12,8	13,7	13,2	3,62%	-3,04%	0,5	- 0,4
2ª Ger. Regional	0,9	0,5	0,5	-41,38%	13,29%	-	0,4
3ª Ger. Regional	3,1	4,5	3,9	27,72%	-12,88%	0,8	- 0,6
4ª Ger. Regional	0,8	1,2	1,2	53,68%	-0,57%	0,4	- 0,0
5ª Ger. Regional	1,2	1,5	1,4	13,56%	-10,76%	0,2	- 0,2
TOTAL	18,7	21,3	20,2	8,09%	-5,18%	1,5	- 1,1

Obs: Dados preliminares

PARTICIPAÇÃO DAS GERÊNCIAS REGIONAIS NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

GERÊNCIA REGIONAL	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
1ª Ger. Regional	68,37%	64,10%	65,54%
2ª Ger. Regional	4,74%	2,15%	2,57%
3ª Ger. Regional	16,35%	21,02%	19,32%
4ª Ger. Regional	4,04%	5,47%	5,74%
5ª Ger. Regional	6,50%	7,26%	6,83%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

☀️ A arrecadação das cinco Gerências Regionais no período de 1º a 10 de junho/2020 mudou de tendência em relação ao último mês, apresentando, agora, elevação na receita de 8,09% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, a arrecadação subiu de R\$ 18,7 milhões (junho/2019) para R\$ 20,2 milhões (junho/2020), apresentando uma diferença nominal positiva de R\$ 1,5 milhão.

☀️ No primeiro decêndio de junho/2020, quatro das cinco Gerências Regionais variaram, positivamente, considerando os períodos de junho/2019 e junho/2020. Os percentuais positivos das quatro Gerências Regionais em ordem decrescente foram: 4ª Gerência: 53,68%; 3ª Gerência: 27,72%; 5ª Gerência: 13,56%; 1ª Gerência: 3,62%. A 2ª Gerência Regional foi a única que registrou recuo de 41,38%.

RESUMO DA ARRECADAÇÃO DOS **IMPOSTOS**

Período: 01/01 a 10/06

R\$ milhões

TRIBUTOS	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019	Part. 2019	Part. 2020
ICMS	2.472,2	2.367,1	-4,25%	- 105,1	92,13%	93,22%
IPVA	186,0	161,0	-13,44%	- 25,0	6,93%	6,34%
ITCD	25,2	11,2	-55,65%	- 14,0	0,94%	0,44%
IMPOSTOS	2.683,4	2.539,3	-5,37%	- 144,1	100,00%	100,00%

Obs: Dados preliminares



No período de 1º janeiro/2020 até os primeiros dez dias de junho/2020, as perdas acumuladas de ICMS, IPVA e ITCD somaram R\$ 144,1 milhões, o que representa uma redução na arrecadação da receita própria de 5,37% sobre igual período de 2019. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas com R\$ 105,1 milhões (4,25%); o IPVA com R\$ 25 milhões (13,44%); e o ITCD com R\$ 14 milhões (55,65%).

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - FPE + AFE**

Período: de 01/01 a 10/06

R\$ milhões

RECEITA	2019	2020	2020 / 2019	2020 - 2019
FPE	2.286,9	2.142,7	-6,31%	- 144,2
AFE (*)	-	142,3	0,00%	142,3
FPE + AFE	2.286,9	2.285,0	-0,09%	- 1,9

Obs: Dados preliminares

 **(*) O que é AFE** – O Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE) é o auxílio financeiro transferido pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Esse apoio se dará em quatro parcelas mensais, de abril/2020 a julho/2020, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (Covid-19).

 No acumulado de 1º de janeiro até os primeiros dez dias de junho/2020, houve retração de 6,31% no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ao Governo da Paraíba. Em números absolutos, o repasse do FPE, nesse período, caiu de R\$ 2,286 bilhões para R\$ 2,142 bilhões, resultando numa diferença negativa de R\$ 144,2 milhões. Entretanto, quando somados os valores dos repasses de FPE ao montante do Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE), a perda da receita de transferência é R\$ 1,9 milhão, o que representa uma retração de 0,09% sobre igual período do ano anterior.

 O valor do AFE em junho/2020 de R\$ 104,8 milhões é exatamente a perda de receita da transferência do FPE do mês anterior, isto é, representa apenas uma recomposição de receita.

 O Apoio Financeiro pela União aos Estados Federativos (AFE-2) é o auxílio financeiro (art. 5º, Inc. II, da Lei Complementar nº 173/2020) –, que será transferido pela União aos entes federativos em quatro parcelas mensais, de junho/2020 a setembro/2020, e iguais de R\$ 110,9 milhões –, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes da redução da arrecadação das receitas próprias em consequência dos efeitos econômicos da pandemia de Covid-19. Isto é, esta transferência de receita visa compensar parte das perdas de arrecadação própria que nos meses de abril/2020 a maio/2020 acumulam um montante de R\$ 220,3 milhões.

 Além disso, recebemos R\$ 45,2 milhões, em parcela única, exclusivamente para aplicação em ações de saúde e assistência social da Covid-19, conforme art. 5º, Inc. I, da Lei Complementar nº 173/2020.

RESUMO DA RECEITA DA **TRANSFERÊNCIA - (AFE-2)**

Período: 01 a 10

R\$ milhões

RECEITA	Jun/2020	PASEP	Valor Líquido
AFE-2 (*)	112,0	1,1	110,9

Obs: Dados preliminares

(*) AFE-2: Apoio Financeiro concedido pela União aos Entes Federativos (Art. 5*, Inc. II, da Lei Complementar nº 173/20).

PERDA DE ARRECADAÇÃO **POR IMPOSTOS (2020-2019)**

R\$ milhões

TRIBUTOS	ICMS	IPVA	ITCD	TOTAL
Abril	- 39,4	- 19,4	- 4,2	- 63,0
Maio	- 135,0	- 11,2	- 11,1	- 157,4
IMPOSTOS	- 174,4	- 30,6	- 15,3	- 220,3

Obs: Dados preliminares

QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

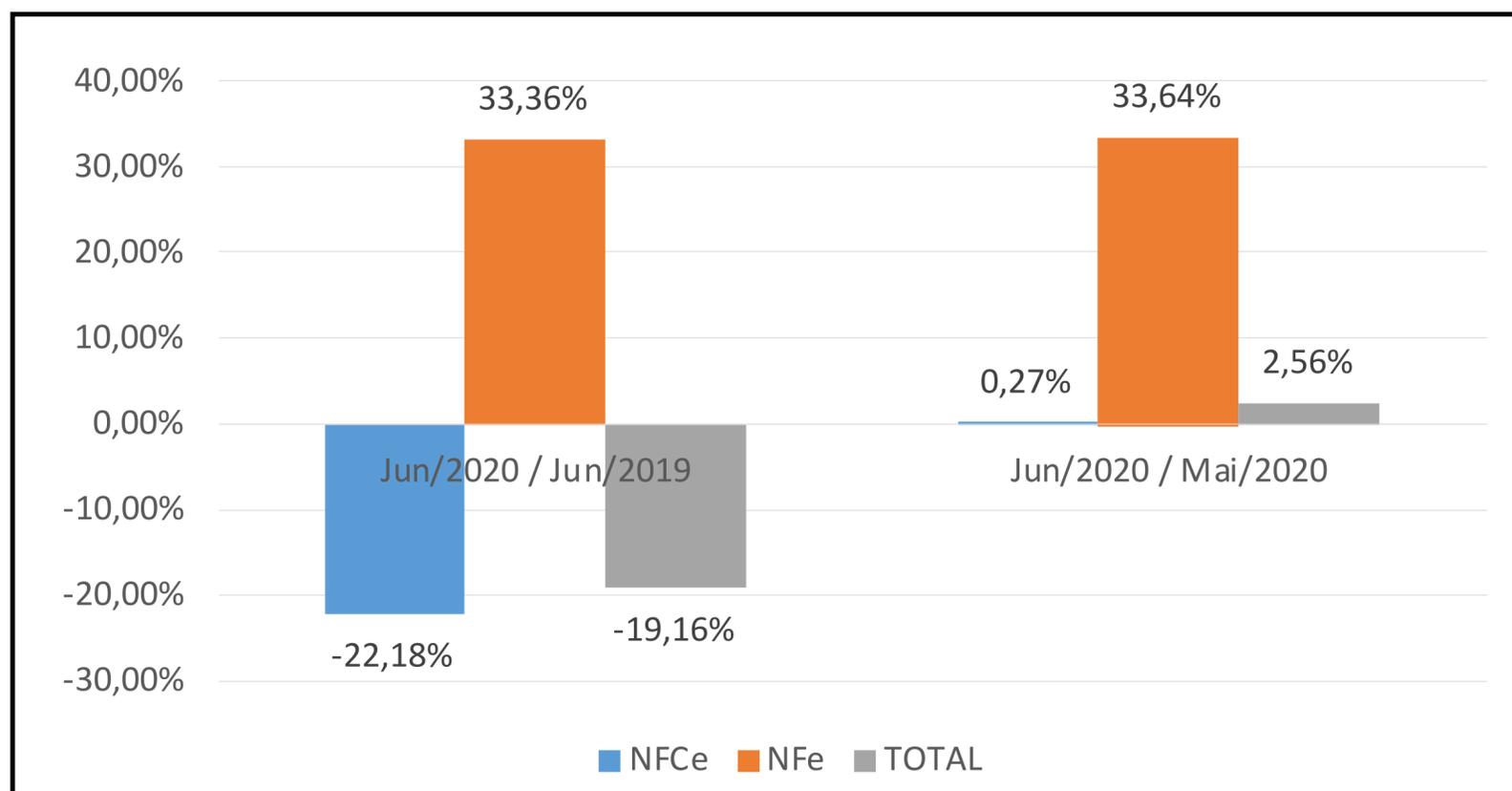
Unid. Mil

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
NFCe	8.945,0	6.942,5	6.961,1	-22,18%	0,27%	- 1.983,9	18,6
NFe	514,0	512,9	685,5	33,36%	33,64%	171,5	172,5
TOTAL	9.459,0	7.455,4	7.646,6	-19,16%	2,56%	- 1.812,4	191,2

Obs: Dados preliminares

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação

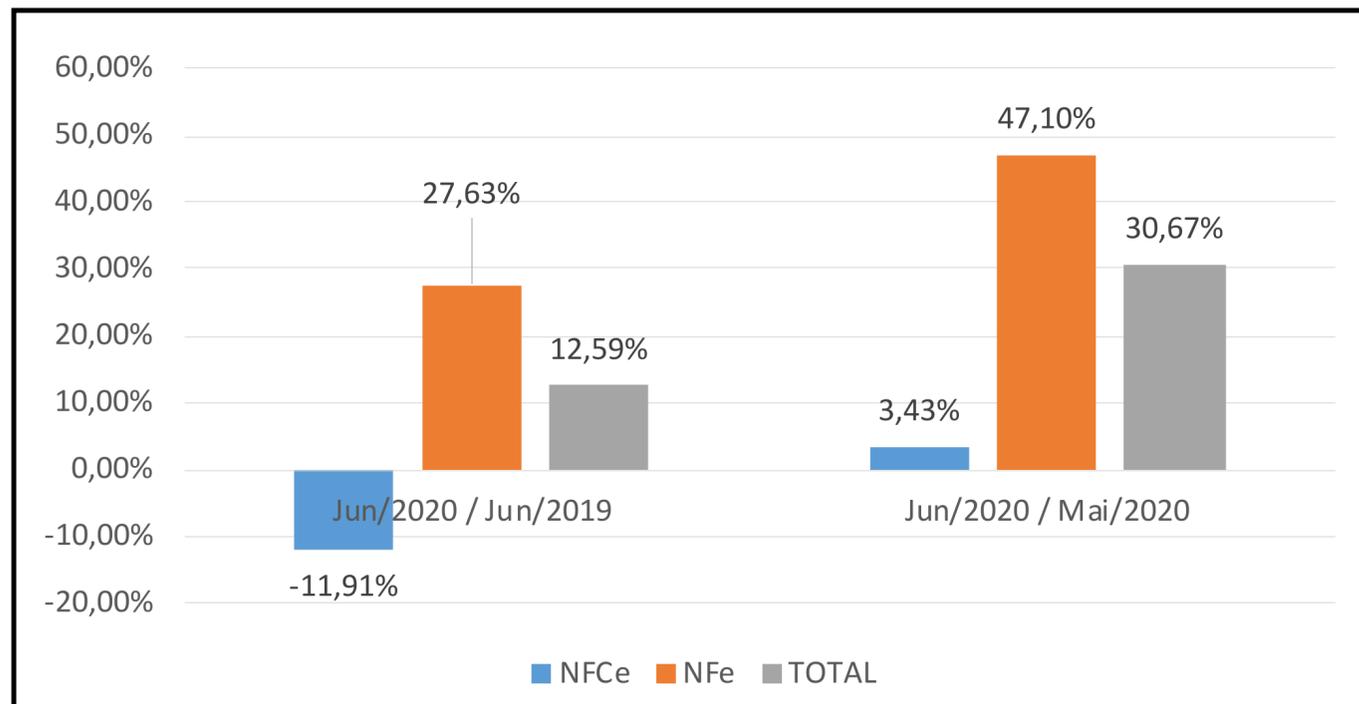
VARIAÇÃO NAS QUANTIDADES DAS NOTAS FISCAIS



☀ A quantidade de emissões de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e), um dos indicadores para medir a atividade econômica, registrou retração de 19,16%, no primeiro decêndio de junho/2020 sobre igual período do ano passado: de 9,459 milhões (junho/2019) para 7,646 milhões (junho/2020), em unidades de notas emitidas. Na comparação com maio de 2020, os dois documentos apresentaram uma discreta alta de 2,56%, conforme os dados do quadro.

☀ Ao analisar separadamente os dois documentos fiscais, no primeiro decêndio de junho/2020, observa-se uma retração de 22,18% na emissão de Nota Fiscal ao Consumidor eletrônica (NFC-e) sobre igual período de 2019. Já a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) apresentou um comportamento de alta expressiva de 33,36%. O volume de emissões da NFC-e no período de 1º a 10 de junho/2019 somou 8,945 milhões de unidades, em valores absolutos, quando comparado com 6,961 milhões de unidades de NFC-e do primeiro decêndio de junho/2020. Já a quantidade de NF-e passou de 514 mil de unidades para 685 mil de unidades, no mesmo período.

VARIAÇÃO NOS VALORES DAS NOTAS FISCAIS



PARTICIPAÇÃO DA QUANTIDADE EMITIDA POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
NFCe	94,57%	93,12%	91,04%
NFe	5,43%	6,88%	8,96%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES EMITIDOS POR TIPO DE DOCUMENTO FISCAL

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
NFCe	38,05%	37,61%	29,77%
NFe	61,95%	62,39%	70,23%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

- No primeiro decêndio de junho/2020 sobre igual período do ano passado, a participação da quantidade de emissões de NFC-e nos estabelecimentos comerciais permaneceu no mesmo patamar, participando com 91,04%, enquanto a NF-e ficou com 8,96% do total.
- Já nos valores emitidos pelos dois documentos fiscais, a tendência muda. A participação da NF-e subiu no primeiro decêndio de junho/2020, concentrando 70,23% do total dos valores, enquanto a participação da NFC-e foi de 29,77% (junho/2020).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR R\$ milhões

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
SETOR PRIMÁRIO	19,5	24,9	30,0	53,47%	20,35%	10,5	5,1
SETOR SECUNDÁRIO	296,6	206,8	332,8	12,19%	60,89%	36,2	125,9
SETOR TERCIÁRIO	1.176,1	1.128,4	1.426,8	21,31%	26,45%	250,7	298,4
COMÉRCIO ATACADISTA	422,6	440,6	639,3	51,27%	45,10%	216,7	198,7
COMÉRCIO VAREJISTA	717,4	675,5	775,9	8,15%	14,87%	58,5	100,4
OUTROS	36,1	12,3	11,6	-67,93%	-5,84%	- 24,5	- 0,7
COMBUSTÍVEIS	356,9	233,1	292,4	-18,07%	25,43%	- 64,5	59,3
TOTAL	1.849,2	1.593,3	2.081,9	12,59%	30,67%	232,8	488,7

Obs: Dados preliminares.

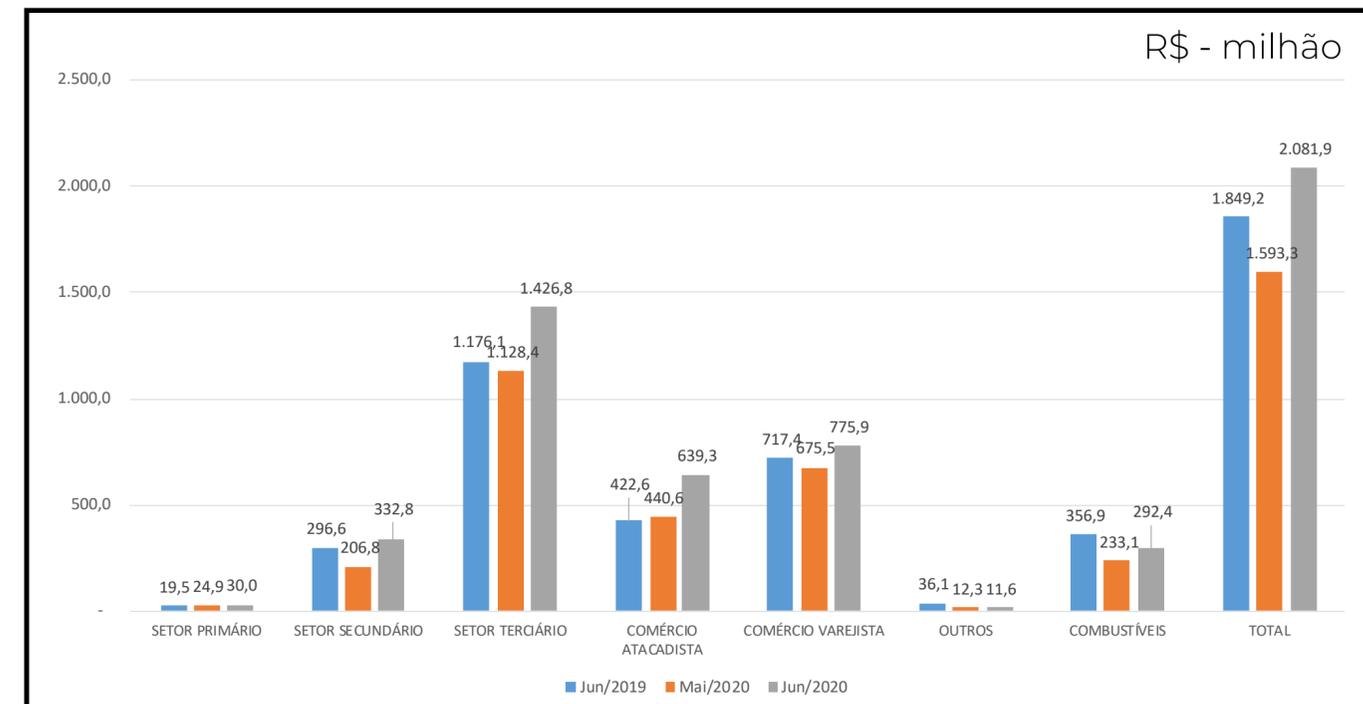
Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

PARTICIPAÇÃO DOS VALORES CONSTANTES DO DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS POR SETOR

DOCUMENTO	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020
SETOR PRIMÁRIO	1,06%	1,56%	1,44%
SETOR SECUNDÁRIO	16,04%	12,98%	15,98%
SETOR TERCIÁRIO	63,60%	70,82%	68,53%
COMÉRCIO ATACADISTA	22,86%	27,66%	30,71%
COMÉRCIO VAREJISTA	38,80%	42,39%	37,27%
OUTROS	1,95%	0,77%	0,56%
COMBUSTÍVEIS	19,30%	14,63%	14,04%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Obs : Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

VALORES DOS DOCUMENTOS FISCAIS



☀️ O valor dos documentos fiscais no primeiro decêndio de junho/2020 comparado com igual período de 2019 apresentou uma mudança em relação ao mês anterior ao expandir 12,59%. Quando recortada, a participação dos valores apresenta um crescimento em três dos quatro maiores setores/segmentos: o Atacadista liderou com uma forte expansão de 51,27%; além da Indústria (12,19%); e do Varejista (8,15%). Já o segmento de Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes foi o único que manteve retração (18,07%).

VALOR CONSTANTE DOS DOCUMENTOS FISCAIS EMITIDOS - CLASSE/CNAE

R\$ - milhão

CNAE/CLASSE	Jun/2019	Mai/2020	Jun/2020	Jun/2020 / Jun/2019	Jun/2020 / Mai/2020	Jun/2020 - Jun/2019	Jun/2020 - Mai/2020
47.11-3 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	179,0	221,5	209,9	17,30%	-5,22%	31,0	11,5
46.81-8 - Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	170,9	104,4	140,0	-18,08%	34,08%	-30,9	35,6
47.13-0 - Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	84,2	88,1	123,9	47,11%	40,65%	39,7	35,8
47.31-8 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	153,6	94,1	102,5	-33,26%	8,98%	-51,1	8,5
47.12-1 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	88,7	105,0	102,1	15,06%	-2,76%	13,4	2,9
46.44-3 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	64,3	53,2	98,2	52,73%	84,44%	33,9	45,0
46.46-0 - Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	30,9	63,0	80,9	161,81%	28,37%	50,0	17,9
46.39-7 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	49,4	53,5	74,3	50,45%	38,78%	24,9	20,7
47.71-7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	52,3	55,3	65,8	25,86%	19,00%	13,5	10,5
47.53-9 - Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	27,8	29,4	53,9	93,76%	83,66%	26,1	24,6
46.93-1 - Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	27,1	36,8	47,4	74,46%	28,83%	20,2	10,6

Obs: Dados preliminares parciais.

Obs 2: Os segmentos de energia e serviços de transporte e comunicação não estão na informação.

Na expansão de crescimento dos valores dos documentos fiscais, seis setores/segmentos, por CNAE, se destacaram com alta (%) nas vendas do primeiro decêndio de junho/2020 sobre igual período de 2019. Em primeiro, o Comércio atacadista de cosmético e produtos de higiene pessoal, com vendas de R\$ 80,9 milhões (161,81%); o Comércio varejista de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo com R\$ 53,9 milhões (93,76%); o Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos com R\$ 47,4 milhões (74,46%); o Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, com vendas de R\$ 98,2 milhões (52,73%); o Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com vendas de R\$ 74,3 milhões (50,45%) e, em sexto, o Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, com vendas de 123,9 milhões (47,11%).

Com a manutenção das medidas de isolamento social e restrição da circulação de veículos, o segmento Petróleo, Combustíveis e Lubrificantes continua mantendo uma forte retração nas vendas, resultando num valor a menor de R\$ 82 milhões nos segmentos Varejista e Atacadista.

EXPECTATIVAS DO MERCADO PARA INFLAÇÃO, PIB, TAXA DE CÂMBIO E JUROS NO BRASIL

Data: 05/06/2020 Data: 12/06/2020

MEDIANA - AGREGADO	2020	2020
IPCA (%)	1,53%	1,60%
PIB (% de crescimento)	-6,48%	-6,51%
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,40	5,20
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	2,25%	2,25%

Fonte: Boletim Focus.

-  O novo Boletim Focus semanal, publicado pelo Banco Central do Brasil, no dia 12 de junho, traz alterações nas expectativas em três dos quatro indicadores macroeconômicos (Inflação, PIB, Taxa de câmbio (R\$/US\$) e Taxa Selic) para o ano de 2020.
-  Até 12 de junho, os analistas do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central, destacaram o comportamento negativo da atividade econômica para este ano. Na semana anterior, a expectativa era de uma retração do PIB de 6,48%, mas a projeção é de uma queda maior na economia: 6,51%. A inflação, medida pelo IPCA, registrou alta em sua expectativa de 1,53% para 1,60% para o ano em curso, enquanto a projeção da Taxa do Câmbio da moeda norte-americana, para o final deste ano, teve uma redução da expectativa no valor de R\$ 5,40 para R\$ 5,20.
-  A Taxa Selic vem mantendo a expectativa das últimas semanas, com previsão de encerrar o ano de 2020 com taxa de 2,25% ao ano.